

**REPOSTAS AOS RECURSOS PROTOCOLADOS:** questões 1, 3, 5, 27, 29 – Prova do Processo Seletivo 2026 para o curso de Pós-Graduação Especialização em “Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas”.

**Questão nº 1:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

**1- Assinale a alternativa que contém oração subordinada substantiva completiva nominal:**

- a) Ultimamente o ameaçou que não acharia ceia.
- b) Sabemos que ignoramos.
- c) Mas pode-se gabar que foi o primeiro.
- d) Verifico, com um sentimento indefinível, que sou o único sobrevivente.
- e) Tinha certeza que ela levava uma criança.

Os impugnantes afirmam que a alternativa correta é a alternativa [e].

#### **Conclusão**

Como houve erro na transcrição do gabarito e como a alternativa correta, de letra E, é a reivindicada pelos recorrentes, não houve, neste caso, análise do recurso.

Diante da análise feita indicamos que o gabarito deve ser retificado e que a **alternativa E** está correta.

**Questão nº 3:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

**3- Assinalar a oração incorreta quanto à concordância verbal:**

- a) Salve os mártires de nossa luta.
- b) Viva o campeão!
- c) Salvem as crianças!
- d) Viva as estrelas!
- e) Salve o grande mestre!

Os impugnantes afirmam que a alternativa a alternativa [d] está correta, em detrimento de outras alternativas que estariam incorretas.

### **Conclusão**

A alternativa [d] está incorreta, pois em expressões exclamativas com os verbos viver e morrer, dentre outros, a norma culta pede que o verbo vá para o plural com o nome, ainda que a infração a tal norma seja corriqueira. Nas demais alternativas, a concordância é feita corretamente. Mantido está o gabarito da banca.

Diante da análise feita reiteramos que a **alternativa D** é a que deveria ser assinalada. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prospera o recurso.

**Questão nº 4:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

**Questão nº 5:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

**5- Acerca do texto acima é correto afirmar que:**

- a) Em seu sermão, Vieira apresenta a origem do termo “passatempo”, explicando sua relação com a evolução inexorável do tempo e demonstrando que esse termo remonta à antiguidade grega e romana, tal como a prática de diversos jogos.
- b) O autor condena os jogos de maneira geral, pois todos acarretam a perda do patrimônio financeiro das famílias, tornando filhos e filhas órfãos apesar de seus pais ainda viverem.
- c) Embora seja católico Vieira afirma que os jogos pagãos, inventados por heróis mitológicos, são mais úteis para a guerra e para a agricultura do que os jogos praticados pelos cristãos.
- d) Como os fiéis ainda estão no meio da novena, Vieira propõe a seu público um passatempo para evitar que se sintam enfadados e consigam completar o calendário litúrgico.
- e) Vieira elabora seu sermão para exortar os devotos que chegam a se enfadar da devoção. Valendo-se da retórica como um passatempo, ele pretende fazer com que todos concluam a novena e voltem-se para Deus.

Os impugnantes afirmam que a alternativa as alternativas [d] ou [e] estão corretas.

### **Conclusão**

A alternativa [c] está correta pois Vieira afirma que os jogos pagãos eram mais úteis que o dos cristãos: E sendo estes jogos dos gentios tão honestos, tão racionais e tão sisudos, que afronta é dos cristãos, que tomassem deles os dados e cartas, nos quais como

notou, antes de nos conhecer, Marco Túlio, nenhum lugar tem a razão e o juízo, senão a temeridade e o caso:

O texto não afirma, em parte alguma, que os hebreus ganharam o ouro nos jogos como indicado na alternativa [d], mas, ao contrário, que o ouro foi expropriado das mulheres e gasto nos jogos: O ouro de que se fundiu o ídolo do deserto, foi o das arrecadas das mulheres e filhas: [...] E que maldito ídolo é este, senão o do jogo em que os salteadores domésticos, depois de terem dissipado tudo o mais, até as arrecadas das mulheres e filhas lhes arrancam das orelhas?

Tampouco Vieira utiliza a retórica como passatempo, tal como afirmado pela alternativa [e], o que não faria o menor sentido, nem afirma que pretende-que todos voltem-se para Deus. Aliás, se não fossem devotos não estariam fazendo a novena. A alternativa E está, portanto, errada. Mantido o gabarito da banca.

Diante da análise feita reiteramos que a **alternativa C** é a que deveria ser assinalada. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prospera o recurso.

**Questão nº 27:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

**27- De acordo com a ABNT NBR 9050:2020, que estabelece critérios e parâmetros técnicos de acessibilidade, qual é a largura mínima livre para circulação em linha reta de uma pessoa em cadeira de rodas, em um corredor com mais de 4,00m de comprimento?**

- a) 1,50m
- b) 1,00m
- c) 0,80m
- d) 0,90m
- e) 1,20m

O impugnante afirma que a largura mínima livre para circulação em linha reta de uma pessoa em cadeira de rodas corresponde a 0,90 m e que, portanto, a alternativa [d] está correta. Afirma também que a largura de 1,20 m é a mínima exigida para a circulação simultânea de uma pessoa em cadeira de rodas e de um pedestre, ressaltando que a questão menciona apenas a pessoa em cadeira de rodas, sem fazer referência a pedestres.

**Conclusão**

O enunciado da questão diz: De acordo com a ABNT NBR 9050:2020, que estabelece critérios e parâmetros técnicos de acessibilidade, qual é a largura mínima livre para circulação em linha reta de uma pessoa em cadeira de rodas, em um **corredor com mais de 4,00m de comprimento?** [Grifo nosso].

Neste sentido, a NBR 9050:2020 (p. 68) estabelece:

#### 6.11.1 Corredores:

Os corredores devem ser dimensionados de acordo com o fluxo de pessoas, assegurando uma faixa livre de barreiras ou obstáculos, conforme 6.12.6. As larguras mínimas para corredores em edificações e equipamentos urbanos são:

- a) 0,90 m para corredores de uso comum com extensão até 4,00 m;
- b) 1,20 m para corredores de uso comum com extensão até 10,00 m; e 1,50 m para corredores

com extensão superior a 10,00 m;

[...]

Como o enunciado foi claro em especificar que se trata de um corredor com mais de 4,00 m de comprimento, a questão deve ser mantida.

Diante da análise feita reiteramos que a **alternativa E** é a que deveria ser assinalada. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prospera o recurso.

**Questão nº 29:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

**29- Durante a instalação de novos bancos em uma praça pública, a equipe técnica foi orientada a seguir os critérios da ABNT NBR 9050:2020 para garantir acessibilidade. Qual das alternativas representa uma condição essencial para que o mobiliário urbano seja considerado acessível?**

- a) Um banco acessível deve ter barras de apoio para permitir a transferência da pessoa em cadeira de rodas.
- b) O mobiliário deve estar localizado em áreas acessíveis.
- c) Um banco minimamente acessível deve permitir aproximação lateral por pessoa em cadeira de rodas, com espaço livre ao lado.
- d) O mobiliário pode ser instalado em áreas com piso de grama natural, para convívio com as demais pessoas.
- e) Todo mobiliário acessível deve ter sinal sonoro para que seja identificado por pessoas com deficiência visual.

Um dos impugnantes afirma que a alternativa [c], embora contenha o conteúdo correto, não é suficiente, por si só, para sustentar que seja a resposta correta. Segundo o impugnante, a norma exige que o mobiliário esteja localizado em área acessível, com piso adequado e espaço livre para aproximação, entre outros critérios. Afirma, ainda, que a questão, tal como foi formulada, induz ao erro ao sugerir que apenas uma condição isolada define a acessibilidade, razão pela qual solicita a anulação da questão por ambiguidade e imprecisão técnica.

Outro impugnante afirma que a alternativa [b] está correta em um contexto geral, já que a acessibilidade do local deve garantir a acessibilidade do mobiliário em si, ou seja, a usabilidade do item. Propõe a anulação da questão por conter duas alternativas corretas: alternativa [b] e alternativa [c].

### Conclusão

O enunciado é claro ao perguntar acerca de um determinado mobiliário acessível, ao qual, de alguma forma, a pessoa com deficiência consegue alcançar, seja por meio de um percurso acessível, seja por meio de um equipamento que viabilize a sua chegada até lá, por exemplo, um carrinho de golfe acessível, do contrário, não faz sentido lógico. De outra parte, o percurso acessível não garante que o mobiliário seja acessível. Portanto, a alternativa [c] atende ao enunciado, e a alternativa [b] por si só não atende. A intencionalidade da questão incluía o raciocínio lógico, para além da literalidade da norma referenciada.

Diante da análise feita reiteramos que a **alternativa C** é a que deveria ser assinalada. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prospera o recurso.